

CMSE adota providências para garantir o suprimento eletroenergético em 2024

Durante a reunião ocorrida nesta terça-feira (3/09), o Comitê deliberou pela disponibilização de recursos flexíveis para atendimento à ponta de carga do sistema

Na 295ª reunião do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE), realizada nesta terça-feira (3/09), o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) apresentou as perspectivas de atendimento ao sistema elétrico durante o ano de 2024, considerando o cenário de hidrologia desfavorável no Sistema Interligado Nacional (SIN), em especial no Norte do Brasil.

Para o segundo semestre, os modelos indicam com grau de incerteza a configuração do fenômeno La Niña. Além disso, a previsão para o trimestre set/out/nov indica chuva abaixo da média no Norte e no Centro-Oeste e temperatura acima da média histórica em todo o Brasil.

A análise prospectiva do ONS indicou que, para os meses de setembro a dezembro, em cenários de elevada demanda e baixa contribuição da geração eólica, será necessária a utilização de recursos da reserva operativa para o atendimento da demanda máxima (ponta) do sistema.

Assim, o comitê aprovou ações preventivas para a maximização de recursos para o atendimento à ponta do SIN, como:

- Continuidade do despacho das usinas termelétricas a Gás Natural Liquefeito (GNL) Santa Cruz e Linhares ao longo de todo o mês de novembro;
- Possibilidade do despacho flexível das usinas termelétricas a GNL Santa Cruz, Linhares e Porto Sergipe de modo flexível, buscando a minimização do custo total de operação do SIN, para atendimento à ponta de carga do sistema considerando Custos Variáveis Unitários (CVUs) a serem autorizados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel);
- Articulação para viabilizar operação excepcional do reservatório intermediário da usina hidrelétrica de Belo Monte com vazão mínima de 100 m³/s, respeitadas as licenças e autorizações necessárias;
- Articulação visando à entrada em operação da Linha de Transmissão (LT) 500 kV Porto do Sergipe – Olindina – Sapeaçu; LT 500 kV Terminal Rio – Lagos (c.1 e c.2) e LT 345 kV Leopoldina 2 – Lagos, visando assegurar o pleno escoamento de potência nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro;
- Possibilidade de utilização de critérios de desempenho e segurança menos restritivos para a operação do SIN, quando necessário, de forma a garantir a maximização do uso de recursos disponíveis e o atendimento às cargas entre setembro e novembro, conforme estabelecem os procedimentos de rede.

Apesar do cenário desfavorável na região Norte, o armazenamento equivalente no SIN é de 58% e, ao final do período seco, deve atingir entre 42% e 49%.

Impacto das queimadas e eleições municipais

Durante a reunião, a Aneel apresentou ações contra desligamentos provocados pelas queimadas, de modo a aumentar a confiabilidade do sistema elétrico brasileiro.

O CMSE também discutiu a operação especial do sistema nas eleições municipais, conforme Resolução nº 1/2005, que determina que o ONS deverá propor medidas especiais de segurança de modo a garantir o fornecimento de energia elétrica em eventos de grande relevância.

Informações Técnicas:

Condições Hidrometeorológicas: em agosto, as bacias hidrográficas de interesse do SIN apresentaram precipitação inferior à média histórica.

Em relação à Energia Natural Afluente (ENA), também foram verificados valores abaixo da média histórica em todos os subsistemas no decorrer do referido mês. As condições observadas para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte foram de 58%, 63%, 42% e 49% da Média de Longo Termo (MLT), respectivamente.

Para setembro, de acordo com o cenário menos favorável, a indicação é de uma ENA abaixo da média histórica para todos os subsistemas. A previsão para o Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte é de 48%, 46%, 36% e 42% da MLT, respectivamente. Para o SIN, o estudo aponta condições de afluência prevista de 43% da MLT, sendo o 2º menor valor para o mês de um histórico de 94 anos.

No cenário mais favorável, ainda em setembro, as previsões são: 57%, 69%, 42% e 47% e 69% da MLT, respectivamente, para o Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte. Para o SIN, os resultados apontam para condições de afluência de 59% da MLT, sendo o 4º menor valor para um histórico de 94 anos.

Energia Armazenada: em agosto, foram verificados armazenamentos equivalentes de cerca de 56%, 65%, 56% e 79% no Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte, respectivamente. Para o SIN, o armazenamento foi de aproximadamente 58%.

Para o último dia de setembro, a expectativa é de 47,1%, 43,8%, 49,3% e 75,5% da EAR_{máx}, considerando o cenário inferior. No cenário superior, há a previsão de 47,1%, 49,9%, 49,5% e 75,5% da EAR_{máx}, considerando a mesma ordem. Para o SIN, os resultados devem ser de 48,7% da EAR_{máx}, para o menos favorável e 49,1% para o mais favorável.

Expansão da Geração e Transmissão: a expansão verificada em agosto de 2024 foi de 571 MW de capacidade instalada de geração centralizada de

energia elétrica e de 1.683 MVA de capacidade de transformação. Assim, no ano de 2024, a expansão totalizou 7.096,5 MW de capacidade instalada de geração centralizada, 2.409,4 km de linhas de transmissão e 10.730 MVA de capacidade de transformação.

O CMSE monitora, de forma permanente, as condições de abastecimento e o atendimento ao mercado de energia elétrica do Brasil e reforça que segue adotando as medidas para a garantia do suprimento de energia elétrica.

As definições finais sobre a reunião do CMSE serão consolidadas em ata devidamente aprovada por todos os participantes do colegiado e divulgada conforme o regimento.